Imagem em preto e branco

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

Uma imagem contendo Interface gráfica do usuário

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

**Dados internacionais de catalogação na publicação (CIP) (câmara brasileira do livro, SP, Brasil)**

Bevilaqua, Leonildo,

**Liberdade Financeira em 7 Passos / Leonildo Bevilaqua.** – 1ª ed. – São Paulo: Editora 360 Express, 2025.  
**ISBN: 979-82-92-91706-9**

1. Negócios & Economia 2. Autoajuda 3. Educação.

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou qualquer meio eletrônico, mecânico, inclusive por meio de processos xerográficos, incluindo ainda o uso da internet, sem a permissão expressa da Editora 360 Express, na pessoa de seu editor (Lei nº 9.610, de 19.2.98).

**Todos os direitos desta edição reservados:**

Logotipo, nome da empresa

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.****

**IPFPC – Instituto Profissional de Finanças, PNL e Coaching**

Rua Paulino Rolim de Moura, 35 – CEP: 03616-050 São Paulo/SP – Brasil.

WhatsApp: (11) 99478-1486

E-mail: [suporte@ipfpc.com.br](mailto:suporte@ipfpc.com.br)

Site: [https://ipfpc.com.br](https://ipfpc.com.br/)

**Dedicatória**

**Suelen**, meu amor e eterna parceira.

Você é o porto seguro onde sempre encontro a força para continuar, a voz que me encoraja e o abraço que acalma qualquer incerteza. Sem o seu amor incondicional, apoio incansável e presença constante, cada passo desta jornada seria impossível. Você é o alicerce de tudo que sou e de tudo que construo.

Aos meus amados filhos, **Rhanye, Agnes e Deisy**,

Vocês são a inspiração diária que me impulsiona a buscar a melhor versão de mim. Que este livro seja para vocês mais do que páginas; que seja um testemunho vivo de que, com fé, coragem e disciplina, os maiores sonhos se tornam realidade. Que esta obra se torne um legado de esperança, esforço e, acima de tudo, de conquistas que vocês também podem alcançar. Vocês são a razão do meu propósito e a luz mais brilhante que guia meus passos.

**Leonildo Bevilaqua**

**Agradecimento**

Minha gratidão primeiramente a Deus, o Grande Arquiteto do Universo, por guiar meus passos e iluminar minha jornada.

Aos meus alunos e clientes, vocês são a razão do meu empenho diário. É uma honra poder dedicar o meu máximo para que seus sonhos se tornem realidade o mais breve possível. Que saibam que nada é impossível neste mundo e que podem contar com meus esforços e dedicação sempre que precisarem dar um passo adiante.

**Sumário**

[Introdução 9](#_Toc1273962906)

[Capítulo 1: Onde o Dinheiro Nasce? 12](#_Toc1764135556)

[Capítulo 2: O Cérebro Curioso e as Moedinhas Douradas 16](#_Toc1913959704)

[Capítulo 3: Emoções e Dinheiro: Quando o Coração Fala Mais Alto 21](#_Toc596170954)

[Capítulo 4: O Cofrinho dos Sonhos 26](#_Toc5948838)

[Capítulo 5: Quero ou Preciso? O Jogo da Escolha Inteligente 30](#_Toc609040326)

[“Quero é desejo que vem e vai,Preciso é aquilo que sempre vai ficar.Antes de gastar, vamos pensar,O que vale mais guardar?” 32](#_Toc134106946)

[Capítulo 6: O Poder da Espera: Como o Cérebro Aprende a Ser Paciente 34](#_Toc185438430)

[Capítulo 7: Dinheiro Também Se Compartilha 38](#_Toc1352906778)

[Capítulo 8: Empreendedoes Mirins: O Limonadaço de João e Maria 42](#_Toc1752212525)

[Capítulo 9: O Plano dos Sonhos: Como Fazer o Dinheiro Trabalhar por Você 46](#_Toc1403696614)

[Capítulo 10: O Cofrinho Cresceu: Juros e Multiplicação 50](#_Toc582211613)

[Capítulo 11: A Bússola das Emoções nas Compras 54](#_Toc1736743151)

[Capítulo 12: João, Maria e o Mundo do Dinheiro Consciente 58](#_Toc570075741)

[61](#_Toc893046477)

[Sobre os Autores 61](#_Toc170009084)

[🔗 Desperte Seu Potencial: Junte-se ao IPFPC 61](#_Toc67141770)

# **Introdução**

**Olá, pequenos exploradores e grandes aventureiros!**

Vocês já pararam para pensar de onde vem o dinheiro? Ou por que, às vezes, ele parece tão mágico e, outras vezes, um mistério difícil de entender?

E como será que nosso coração e nossa cabeça conversam quando precisamos decidir se guardamos ou gastamos uma moedinha?

Neste livro, vamos acompanhar João e Maria em uma grande aventura pelo mundo do dinheiro mas não qualquer dinheiro! Vamos descobrir juntos como o dinheiro funciona, por que ele é tão importante, e como podemos usá-lo com sabedoria, coração e coragem.

Mas essa não é uma aventura comum. É uma jornada mágica, onde a neurociência, a inteligência emocional, a Programação Neurolinguística (PNL) e o coaching se transformam em superpoderes que ajudam nossos heróis a tomar decisões inteligentes, controlar emoções e realizar sonhos.

Aqui, o dinheiro vira semente que planta esperança, o cofrinho se transforma em um baú de sonhos, e as escolhas se tornam ferramentas para cuidar não só do nosso bolso, mas do planeta e das pessoas que amamos.

Este é um convite para você, criança, e para os pais que querem ensinar com amor e sabedoria, a embarcar nesta jornada que une aprendizado e magia. Prepare-se para conhecer personagens incríveis, enfrentar desafios divertidos e aprender que o maior tesouro está em saber usar o dinheiro com inteligência e coração.

**Vamos juntos nessa aventura? A jornada está só começando!**

# **Capítulo 1: Onde o Dinheiro Nasce?**

João e Maria adoravam brincar no quintal sob o céu azul, mas o que mais os intrigava era o misterioso objeto que seus pais mencionavam às vezes: o dinheiro. Um dia, enquanto partilhavam um sorvete, Maria fez a pergunta que havia sussurrado por muitas noites: “De onde vem o dinheiro?” João olhou para o céu, coçou o queixo e disparou: “Será que o dinheiro nasce no banco?”

Antes que pudessem encontrar uma resposta, um suave vento dourado dançou entre as flores, trazendo consigo uma moeda cintilante, com olhos brilhantes e um sorriso brilhante, dizendo: “Saudações, pequenos exploradores! Sou Moedinha, guardiã da Sabedoria do Cofrinho, e quero levá-los a um lugar onde entendemos de onde vem o dinheiro.”

Assim, de mãos dadas, eles atravessaram um portal em forma de cofre mágico e chegaram à Vila das Trocas, uma aldeia onde tudo era trocado por meio de favores e objetos simples: ovos por milho, folhas por mel, massagens por bananas. Ali, perceberam que, no passado, as pessoas trocavam o que tinham pelo que precisavam, até que um dia inventaram algo muito mais prático: o dinheiro. Era leve, fácil de guardar e aceito por todos, e passou a representar confiança entre as pessoas.

Moedinha os conduziu até a Câmara do Tempo Econômico, onde uma tela mágica revelou que o dinheiro evoluiu desde sal e conchas até moedas metálicas, sem nunca perder seu significado especial: era uma ideia poderosa que ajudava a sociedade a trocar valor de forma harmoniosa.

“Isso quer dizer que o dinheiro é uma ideia num papel ou uma moedinha?”, perguntou Maria. E Moedinha respondeu: “Exatamente. Quando você entrega dinheiro, está dizendo: ‘confio que isso tem valor’ e essa confiança é o que faz o mundo girar.”

Seguiram pela encantada Trilha do Fluxo Financeiro, onde uma roda gigante mostrava como aquilo funcionava de verdade: o dinheiro nasce quando alguém trabalha, seja um padeiro, um professor, um médico, uma artista e recebe por algo valioso que criou. Em seguida, esse dinheiro circula por lojas, cofrinhos, bancos, até voltar a criar novos bens e serviços. “É um ciclo mágico,” explicou Moedinha, “onde cada moeda ajuda alguém, e a roda nunca para de girar.”

Antes de voltarem para casa, Moedinha ensinou uma rima encantada para que eles nunca esquecerem essa viagem:

*“O dinheiro não vem do céu,  
não brota no chão…  
Nasce do esforço, dos sonhos,  
e de um papel na mão.”*

João sorriu, imaginando o dinheiro como um super-herói invisível que ajudava todo mundo a viver melhor se usado com sabedoria. E Maria completou: “Então dinheiro é sobre carinho, trabalho e escolhas!”

No caminho de volta, Moedinha propôs um desafio para os irmãos exploradores: ao chegarem em casa, que pensassem no que mais amavam fazer desenhar, contar histórias ou sonhar acordados e tentassem imaginar de que forma aquilo poderia também ajudar outras pessoas. Pois, segundo ela, esse era o primeiro passo para entender o valor verdadeiro do dinheiro.

De mãos dadas com essa nova sabedoria, João e Maria retornaram ao quintal. Contudo, a pergunta de João ainda pairava no ar: “Mas por que às vezes queremos gastar tudo que temos agora e não esperar?” Moedinha sorriu, com um brilho no olhar, e prometeu: “Em breve vocês conhecerão o Cérebro Curioso e as Moedinhas Douradas...” antecedendo a próxima etapa da aventura.

# **Capítulo 2: O Cérebro Curioso e as Moedinhas Douradas**

João estava deitado na rede, observando as nuvens que se mexiam como moedas no céu. Desde a viagem à Vila das Trocas, não parava de pensar: por que às vezes ele queria gastar tudo de uma vez, mesmo quando sabia que deveria guardar um pouco? Maria também pensava nisso principalmente quando via aquele brinquedo novo piscando na vitrine.

Naquela noite, ao fecharem os olhos, ouviram um som curioso: *"tilim-tilim-tilim!"*. Quando abriram os olhos, não estavam mais em seus quartos. Agora estavam diante de um gigantesco castelo feito de pensamentos, espirais brilhantes e escadas que se moviam sozinhas. Na porta havia uma placa escrita em letras saltitantes: **“Bem-vindos ao Castelo do Cérebro Econômico!”**

De dentro saiu um personagem engraçado, com óculos enormes, roupas coloridas e cabelos espetados como fios elétricos. Ele se apresentou com uma reverência: “Sou o Professor Neuro! E vocês estão prestes a conhecer o lugar mais importante do mundo: a mente que decide como usar o dinheiro!”

Ele os guiou por corredores iluminados por pequenos vagalumes dourados que, segundo o professor, eram “as Moedinhas das Emoções”. Cada vez que João ou Maria sentiam vontade de comprar algo, uma dessas moedinhas brilhava em um dos salões secretos do cérebro.

“Veja só este salão aqui,” disse o Professor Neuro, abrindo uma porta com a placa **‘Cérebro Instantâneo’**. Ali, tudo era barulhento, veloz e colorido. Uma Maria em miniatura pulava de uma loja para outra dizendo: “Quero isso! Agora! Já!”

“Este é o lugar da pressa,” explicou o professor. “É aqui que mora a parte do cérebro que adora recompensas rápidas. Ela é muito útil para fugir de perigos, mas nem sempre ajuda nas decisões com dinheiro.”

Mais adiante, chegaram a outro salão, chamado **‘Cérebro Sábio’**. Lá tudo era calmo, iluminado por uma luz suave, e havia um João em miniatura sentado, pensando e observando. “Aqui mora a parte do cérebro que reflete, compara, espera. Quando essa parte está ativa, conseguimos decidir com inteligência e até economizar!”

Maria, curiosa como sempre, perguntou: “Mas como a gente faz para escutar esse João calmo e não o outro que grita ‘Compra já!’?”

Professor Neuro riu com os olhos e respondeu: “Vocês precisam treinar a Balança Mental. Sempre que quiserem comprar algo, imaginem uma balança. De um lado, o desejo de agora. Do outro, a alegria de alcançar algo maior depois. A parte que pesar mais, vence!”

Para ensinar isso de forma divertida, ele estalou os dedos e duas cadeiras surgiram. João e Maria sentaram e, num segundo, estavam dentro de uma sala de controle com vários botões: “Compra!”, “Guarda!”, “Espera!”, “Deseja mais!”, “Reflete!”. Cada vez que apertavam um botão, uma moedinha dourada brilhava ou se apagava.

A missão era simples: manter o painel equilibrado. João apertou “Compra!” e viu a moedinha piscar, mas também ouviu um som de alarme. Maria tentou “Espera!” e viu que a luz se estabilizava. A cada tentativa, eles entendiam que o cérebro podia ser treinado e que tomar boas decisões não era sorte, era prática.

Antes de partirem, o Professor Neuro entregou a eles um presente mágico: uma pequena pulseira com duas moedas uma dourada e outra prateada. “A dourada representa o desejo do agora. A prateada, o sonho do amanhã. Quando tiverem dúvida, toquem nas duas e escutem o que cada uma diz.”

De volta ao quarto, com o coração mais leve e o pensamento mais claro, João sorriu e disse: “Acho que meu cérebro acabou de aprender um superpoder.” Maria concordou: “E agora, quando o desejo falar alto, vou chamar o Cérebro Sábio para conversar.”

E assim, dormiram tranquilos, prontos para a próxima etapa da jornada onde aprenderiam que, muitas vezes, quem manda nas escolhas não é o cérebro, mas o coração.

# **Capítulo 3: Emoções e Dinheiro: Quando o Coração Fala Mais Alto**

Na manhã seguinte, João e Maria acordaram com o sol brincando nas cortinas, e um sentimento diferente no ar uma mistura de ansiedade e curiosidade que parecia borbulhar dentro deles, como se o próprio coração estivesse falando.

Eles mal tinham se recuperado da visita ao Castelo do Cérebro Econômico, quando ouviram um sussurro doce vindo do jardim: “Venham, pequenos exploradores, eu tenho um segredo para contar.”

Seguindo o som, encontraram um carvalho enorme, que parecia ter vivido milhares de aventuras. No tronco, uma porta pequena se abriu, e dela saiu uma figura brilhante, feita de luzes coloridas, que dançavam como borboletas. Era a guardiã das “Emoções Coloridas” a Senhora Alegria, com seus amigos, o Senhor Medo, a Dona Tristeza e o Senhor Zangado.

“Quando vocês usam o dinheiro, não estão apenas trocando moedas. Estão mexendo com sentimentos,” explicou a Senhora Alegria com um sorriso. “Cada emoção que vocês sentem é uma cor que pinta o seu coração.”

João, curioso, perguntou: “Mas como o coração fala quando a gente quer comprar algo?”

“Ah,” respondeu o Senhor Medo, ajeitando seu chapéu, “às vezes ele fala alto e rápido, como um trovão, dizendo ‘e se eu perder tudo?’”

“E às vezes,” continuou Dona Tristeza, “o coração tenta preencher um vazio, achando que um brinquedo ou doce pode curar a tristeza.”

Senhor Zangado cruzou os braços e falou com voz forte: “Ou aparece quando algo não sai como queremos, e aí a gente quer gastar para ficar melhor na hora.”

Maria pensou alto: “Então, às vezes o que a gente sente pode atrapalhar a escolha do que fazer com o dinheiro?”

“Exatamente!” disse a Senhora Alegria. “Por isso, é importante aprender a ouvir o que o coração diz, mas também conversar com o cérebro sábio que vocês conheceram ontem.”

Para ajudar João e Maria, a Senhora Alegria propôs um jogo: “Vamos dar nomes às emoções para que elas sejam amigas, não monstros assustadores.”

Eles deram nomes às luzes coloridas que brilhavam em seu peito: Alegria era amarelo cintilante, Medo um azul profundo, Tristeza um cinza suave, e Zangado um vermelho fogo.

Então, juntos, fizeram uma canção para lembrar:

*“Quando o coração fala em cor,  
Escute, entenda, dê valor.  
Alegria, Medo, Tristeza e Raiva,  
São amigos que a vida ensina.”*

Depois da canção, a Senhora Alegria mostrou uma caixa mágica chamada “Caixa dos Momentos”. “Aqui dentro, vocês vão guardar uma lembrança de cada vez que sentiram uma dessas emoções ao pensar no dinheiro. Assim, podem aprender a reconhecer o que sentem e escolher melhor.”

João colocou uma pequena pedra brilhante dentro da caixa era o momento em que ele queria comprar um brinquedo porque estava triste, mas conseguiu esperar. Maria colocou uma folha dourada que representava a alegria de ter poupado para o presente da mãe.

Antes de irem embora, a Senhora Alegria falou: “Lembrem-se, emoções são como ventos. Não dá para controlar quando vêm, mas podem aprender a navegar com elas.”

Quando a porta do carvalho se fechou, os irmãos entenderam que, na próxima etapa da aventura, teriam que usar essa nova sabedoria para cuidar do seu cofrinho mágico guardando não só dinheiro, mas também os sonhos e sentimentos que fazem cada escolha valer a pena.

E assim, com o coração mais forte e colorido, João e Maria seguiram prontos para descobrir que guardar dinheiro é muito mais do que guardar moedas é guardar esperança, paciência e coragem.

# **Capítulo 4: O Cofrinho dos Sonhos**

Na manhã seguinte à aventura com as emoções coloridas, João e Maria receberam um presente muito especial: dois cofrinhos mágicos, que brilhavam suavemente com uma luz dourada. Eles eram diferentes de qualquer cofrinho comum pareciam respirar e até sorrir, como se guardassem segredos e sonhos dentro de si.

“Este é o Cofrinho dos Sonhos,” explicou a voz suave da fada que apareceu diante deles, vestida em roupas feitas de estrelas cintilantes. “Ele não é apenas para guardar moedas, mas para plantar seus desejos mais sinceros e ajudar a fazer esses sonhos crescerem.”

João segurou seu cofrinho e perguntou: “Mas como um cofrinho pode ajudar a realizar sonhos? Ele só guarda dinheiro.”

A fada sorriu e respondeu: “Ah, João, o dinheiro no cofrinho é como uma sementinha mágica. Se você cuidar dela com paciência e atenção, ela vai crescer e se transformar em algo muito maior. Guardar dinheiro não é só sobre o que você não gasta, mas sobre aquilo que você escolhe esperar para ter.”

Maria, com os olhos brilhando, perguntou: “Então, guardar dinheiro é como plantar uma flor?”

“Exatamente!” disse a fada, que estendeu a mão e fez aparecer uma pequena flor feita de moedas brilhantes. “Quando você planta uma semente, precisa regar, esperar o sol, e cuidar para que ela cresça forte. Guardar dinheiro é igual precisa de paciência e propósito.”

Os irmãos decidiram que cada moeda que colocassem no cofrinho teria um nome e um sonho. João escolheu o nome “Aventura” para sua primeira moedinha, pois queria juntar para uma bicicleta nova que o levasse para explorar lugares mágicos. Maria chamou sua moeda de “Alegria”, pensando no presente que queria dar para sua avó.

Enquanto colocavam as moedas dentro dos cofres, a fada ensinava:

“Lembre-se, crianças, poupar não é deixar de viver, é plantar sonhos para que eles floresçam quando estiverem prontos. Às vezes, o coração vai pedir para gastar rápido, mas o segredo está em esperar e cuidar do que é importante.”

João e Maria começaram a perceber que cada moeda no cofrinho brilhava mais forte quando pensavam no sonho que queriam alcançar. E, por um momento, parecia que o próprio cofrinho sussurrava palavras de incentivo, como se estivesse torcendo por eles.

Antes de a fada desaparecer, ela deixou um desafio: “Vocês terão que enfrentar a Moeda do Desejo aquela que aparece quando queremos gastar tudo de uma vez. Só quem aprender a cuidar do cofrinho dos sonhos pode vencê-la.”

Com o coração cheio de esperança, João e Maria olharam para seus cofres e entenderam que aquela era apenas a primeira etapa de uma grande aventura, onde a paciência e o propósito seriam seus superpoderes.

Eles guardaram seus cofrinhos com cuidado, sabendo que agora não estavam apenas poupando moedas, mas plantando o futuro.

E assim, a jornada continuava, levando-os para o próximo desafio, onde aprenderiam a escolher entre o “Quero” e o “Preciso” uma escolha que, logo, mostraria o quanto eles

# **Capítulo 5: Quero ou Preciso? O Jogo da Escolha Inteligente**

Depois de aprenderem sobre o Cofrinho dos Sonhos e o poder da paciência, João e Maria estavam ansiosos para enfrentar o próximo desafio da sua jornada: descobrir a diferença entre “Quero” e “Preciso”. Mal sabiam eles que essa missão seria como entrar em um jogo encantado, cheio de escolhas e surpresas.

Certa tarde, enquanto brincavam no jardim, uma estranha caixa colorida apareceu na frente deles. Era uma caixa mágica chamada “O Jogo da Escolha Inteligente”. Curiosos, eles abriram e viram que dentro dela havia cartas brilhantes, cada uma com uma palavra ou imagem que representava coisas que as crianças poderiam querer ou precisar.

De repente, uma voz alegre veio da caixa: “Bem-vindos ao jogo! Aqui vocês vão aprender a olhar com atenção para o que desejam e para o que realmente precisam. Para vencer, terão que decidir se cada carta é um ‘Quero’ ou um ‘Preciso’. Prontos para o desafio?”

João e Maria trocaram um olhar decidido e aceitaram o convite.

A primeira carta mostrava um brinquedo brilhante, o mais novo e desejado do momento. João quase pulou de emoção: “Eu quero muito esse brinquedo!” Mas a voz da caixa perguntou: “Será que você realmente precisa dele agora? Ou é só um desejo passageiro?”

Maria pensou um pouco e disse: “Eu acho que é só um ‘Quero’. Porque eu já tenho outros brinquedos que me deixam feliz.”

A caixa brilhou em verde, sinalizando que a resposta estava certa. A cada carta, eles discutiam e aprendiam mais sobre as diferenças entre as coisas que simplesmente nos chamam a atenção e aquelas que são essenciais para nossa vida e bem-estar.

Enquanto jogavam, uma pequena canção surgiu no ar, feita de versos fáceis para lembrar:

*“*Quero é desejo que vem e vai,  
Preciso é aquilo que sempre vai ficar.  
Antes de gastar, vamos pensar,  
O que vale mais guardar?”

João cantava e Maria batia palmas, e logo estavam rindo e se divertindo, percebendo que aprender a escolher podia ser também uma brincadeira.

Mas o jogo não parava por aí. Algumas cartas tinham desafios, como o “Quebra-cabeça da Sabedoria”, onde eles tinham que juntar peças que representavam sentimentos como paciência, gratidão e autocontrole, para montar uma imagem de um cofre feliz.

Naquela noite, antes de dormirem, João disse para Maria: “Agora eu sei que não é só querer algo que importa, mas entender o que é realmente importante para a gente.”

Maria sorriu e respondeu: “E quando a gente aprender a escolher direitinho, o nosso cofrinho dos sonhos vai crescer ainda mais.”

Eles mal podiam esperar pelo próximo capítulo da aventura, onde iriam conhecer o Guardião do Tempo e descobrir o poder mágico da espera.

E assim, João e Maria davam mais um passo na jornada para se tornarem verdadeiros exploradores do mundo das finanças e das emoções.

# **Capítulo 6: O Poder da Espera: Como o Cérebro Aprende a Ser Paciente**

Na manhã seguinte, João e Maria estavam animados para continuar a sua grande aventura. Eles ainda lembravam do Jogo da Escolha Inteligente e estavam curiosos para descobrir qual seria o próximo desafio.

De repente, apareceu diante deles uma porta dourada, que brilhava sob o sol, com a inscrição: “Guardião do Tempo, entre se tiver coragem para aprender o segredo da paciência.” Sem hesitar, os irmãos empurraram a porta e entraram em uma sala mágica, cheia de relógios de todos os tamanhos, cada um marcando um tempo diferente.

No centro da sala, um personagem sorridente os esperava. Ele usava uma capa feita de areia dourada que caía lentamente como um relógio de areia. Era o Guardião do Tempo, um amigo especial que ensinava a arte de esperar.

“Olá, pequenos exploradores,” disse ele com voz suave. “Hoje vocês vão descobrir que a paciência é uma magia poderosa que ajuda o cérebro a fazer escolhas melhores e a transformar pequenas sementes em grandes árvores.”

João, curioso, perguntou: “Mas por que a paciência é tão importante?”

O Guardião sorriu e respondeu: “Quando vocês aprendem a esperar, o seu cérebro começa a entender que nem tudo precisa acontecer na hora. Ele treina um superpoder chamado ‘autocontrole’, que ajuda a resistir às tentações e a pensar no futuro.”

Ele então contou uma história, onde uma pequena semente queria virar uma árvore logo no dia seguinte. Mas a semente aprendeu, com o tempo, que só crescendo devagar, com cuidado e esperando a hora certa, ela poderia se tornar forte e dar frutos deliciosos.

Enquanto isso, João e Maria sentiam um calor gostoso no peito era a sensação de entender que a paciência ajudava a guardar dinheiro para sonhos maiores, como o cofrinho que eles já tinham aprendido a cuidar.

O Guardião então propôs um desafio: “Agora, para provar que vocês são capazes, vamos brincar do ‘Relógio da Espera’. Vocês terão que escolher uma pequena recompensa agora ou uma maior se esperarem um pouco mais.”

João olhou para a mesa e viu um biscoito, mas logo atrás, um pote cheio de biscoitos deliciosos, que ele só poderia ganhar se esperasse o tempo certo. O desafio fez seus olhos brilharem e, com a ajuda de Maria, ele decidiu esperar.

A sala mágica explodiu em luzes e uma música suave começou a tocar, como uma canção que diz:

“Esperar não é sofrer, é aprender a crescer,  
O tempo é um amigo, que faz o sonho florescer.”

João e Maria cantaram juntos, sentindo que aquele poder da espera era um verdadeiro superpoder que guardavam dentro deles.

Antes de saírem, o Guardião entregou a eles um pequeno amuleto em forma de relógio, para que nunca esquecessem a magia da paciência.

Eles saíram da sala sabendo que a jornada ainda estava cheia de aprendizados, e que o próximo passo seria descobrir como o dinheiro pode crescer e se multiplicar, como um feitiço especial.

E assim, com o amuleto brilhando no bolso, João e Maria seguiram para a próxima aventura.

# **Capítulo 7: Dinheiro Também Se Compartilha**

Na manhã seguinte, João e Maria encontraram uma estrada coberta por folhas douradas que brilhavam como moedas ao sol. Eles seguiram essa trilha até chegarem a uma grande árvore que parecia ter braços para abraçar o mundo inteiro.

Sentado em um galho, sorrindo, estava um personagem diferente. Ele usava uma capa feita de corações coloridos e tinha olhos que brilhavam de bondade. Era o Mestre da Generosidade, um sábio que ensinava sobre a magia de compartilhar.

“Sejam bem-vindos, pequenos exploradores,” disse ele com voz calorosa. “Hoje vocês vão aprender que o dinheiro tem um poder mágico muito especial quando é compartilhado com o coração aberto.”

João olhou para Maria e perguntou, curioso: “Mas por que a gente deveria dividir o que é nosso? Não é melhor guardar tudo para a gente?”

O Mestre sorriu e respondeu: “O dinheiro, assim como o amor, cresce quando é compartilhado. Quando vocês ajudam outras pessoas, seu coração se enche de alegria e a felicidade se multiplica. Essa é uma das maiores riquezas que vocês podem ter.”

Para explicar, o Mestre contou a história de uma pequena aldeia onde todos guardavam suas moedas em potes fechados, e viviam sozinhos. Até que um dia, uma menina começou a dividir seu pão e suas moedas para ajudar seus vizinhos. Aos poucos, a aldeia se transformou em um lugar cheio de sorrisos, festas e amizades. Todos perceberam que a verdadeira riqueza estava na união e na colaboração.

João e Maria entenderam que o dinheiro podia ser uma ferramenta poderosa para cuidar dos outros e para fazer o bem.

O Mestre então propôs um desafio mágico: “Vou dar a vocês três moedas douradas. Vocês podem usá-las para guardar, gastar ou doar. Mas só ganharão o ‘Selo da Generosidade’ se conseguirem encontrar um jeito de ajudar alguém com essas moedas.”

João e Maria pensaram juntos, lembrando de tudo que já aprenderam a paciência, a escolha inteligente, e até o superpoder da gratidão que eles descobririam no próximo capítulo.

Eles decidiram dar uma moeda para a biblioteca da cidade, que precisava de livros novos para as crianças, e outra para ajudar um amigo que queria abrir uma pequena barraca de limonada.

O Mestre da Generosidade sorriu feliz e entregou a eles um selo brilhante, que fazia um som suave como um coração batendo.

“Agora vocês sabem que o dinheiro é também uma ponte que liga corações e transforma o mundo,” disse ele.

João e Maria sentiram seu coração bater mais forte, com a certeza de que essa aventura os tornava cada vez mais sábios.

E assim, prontos para novos aprendizados, os irmãos seguiram rumo à próxima etapa da jornada: aprender a criar seus próprios negócios e sonhos empreendedores.

# **Capítulo 8: Empreendedoes Mirins: O Limonadaço de João e Maria**

Depois de aprenderem sobre o poder mágico de compartilhar, João e Maria sentiram que estavam prontos para uma nova aventura: descobrir como criar suas próprias ideias e fazer o dinheiro trabalhar para eles.

Numa tarde ensolarada, eles decidiram montar uma barraca de limonada no parque da cidade. Era um plano simples, mas cheio de emoção e desafios.

“Vamos começar pensando no que precisamos para nossa barraca,” disse Maria, animada.

João pegou um caderno colorido e começou a anotar: limões, açúcar, copos, uma mesa e, claro, o sorriso para atender os clientes!

Enquanto organizavam os preparativos, apareceu o Conselheiro do Empreendedorismo, um personagem engraçado com um chapéu de inventor e um colete cheio de bolsos mágicos.

“Olá, pequenos aventureiros!” ele disse, piscando com um sorriso. “Empreender é uma jornada que começa com uma ideia e vai até ver o sonho ganhar vida! Vocês vão aprender a calcular custos, definir preços e, acima de tudo, se divertir.”

João perguntou, curioso: “Conselheiro, o que são custos?”

O Conselheiro explicou: “Custos são tudo que vocês gastam para fazer a limonada. O dinheiro das frutas, do açúcar, dos copos... Tudo isso precisa ser contado para saber quanto custa fazer cada copo.”

Maria olhou para o caderno e disse: “Então se eu vender a limonada por um preço que cobre os custos, eu não perco dinheiro?”

“Exato!” respondeu o Conselheiro. “Mas para ganhar, o preço precisa ser um pouco maior que o custo. Assim, vocês terão lucro para guardar, gastar com algo legal ou até ajudar outras pessoas.”

João e Maria começaram a calcular e perceberam que a matemática podia ser divertida, especialmente quando se tratava de algo que eles mesmos criaram.

Naquele dia, a barraca de limonada virou o ponto mais alegre do parque. Eles conversavam com os clientes, aprendiam a ouvir as preferências de cada um e até criaram um nome para o negócio: “Limonada dos Sonhos”.

Enquanto vendiam, o Conselheiro do Empreendedorismo contou que empreender também é saber resolver problemas e fazer escolhas com sabedoria.

João pensou no que tinha aprendido sobre a paciência e a gratidão e percebeu que o sucesso da barraca dependia muito de trabalhar junto, com carinho e respeito pelas pessoas.

No final da tarde, quando a barraca fechou, João e Maria olharam para as moedas que tinham ganhado. Eles sabiam que não era só sobre dinheiro, mas sobre o caminho que tinham trilhado para chegar até ali.

“Agora que já sabemos empreender, vamos planejar nossos sonhos!” disse Maria com um sorriso, pronta para a próxima etapa.

E assim, com o coração cheio de coragem e cabeça cheia de ideias, os irmãos seguiram para o capítulo seguinte: o “Mapa dos Sonhos”, onde aprenderiam a organizar metas e conquistar seus objetivos.

# **Capítulo 9: O Plano dos Sonhos: Como Fazer o Dinheiro Trabalhar por Você**

Depois da aventura de montar a barraca de limonada, João e Maria sentaram-se numa tarde calma para conversar sobre o que gostariam de conquistar com o dinheiro que estavam guardando. Eles perceberam que só juntar moedas não era tão mágico se não tivessem um plano para realizar seus sonhos.

Foi então que o “Guardião dos Sonhos” apareceu. Ele tinha uma capa feita de estrelas e olhos que brilhavam como luzinhas no escuro.

“Olá, pequenos exploradores! Hoje vou mostrar a vocês como o dinheiro pode se tornar um ajudante para realizar seus maiores desejos,” disse o Guardião com voz suave.

João olhou curioso: “Mas como o dinheiro pode ajudar, se ele só fica guardado no cofrinho?”

“Esse é o segredo da organização!” explicou o Guardião. “Com um mapa, vocês podem dividir seus sonhos em pequenos passos, ver quanto precisam juntar para cada um e acompanhar a jornada.”

Maria perguntou: “Um mapa? Como assim?”

O Guardião sorriu e desenhou no chão um grande papel imaginário o “Mapa dos Sonhos”. Nele, estavam desenhados os desejos deles: uma bicicleta vermelha, uma coleção de livros de aventura e até uma pequena viagem com a família.

“Vocês vão fazer uma lista dos sonhos e quanto cada um custa. Depois, vão decidir quanto dinheiro precisam guardar todo mês para chegar lá. Assim, o dinheiro começa a trabalhar para vocês e não o contrário.”

João tentou anotar, mas o Guardião disse: “Não se preocupe com números difíceis. O que importa é aprender a planejar, a ter paciência e a celebrar cada pequena conquista.”

Maria sorriu, sentindo que aquele plano fazia tudo parecer possível.

“E tem mais,” continuou o Guardião, “quando vocês compartilham o plano com quem ama, como os pais, eles podem ajudar, dar ideias e até ensinar novos segredos para cuidar melhor do dinheiro.”

João olhou para Maria e disse: “Agora entendo por que nosso cofrinho cresce mais quando temos um objetivo. Não é só guardar moedas, é guardar sonhos!”

Naquela tarde, os irmãos fizeram seu primeiro Mapa dos Sonhos, desenhando, colorindo e imaginando como seria cada conquista.

Eles sabiam que a jornada ainda tinha muitos capítulos pela frente, como aprender a fazer o dinheiro crescer com o tempo e usar o coração para tomar decisões sábias.

Com o “Mapa dos Sonhos” nas mãos e a coragem no coração, João e Maria estavam prontos para descobrir o próximo segredo: o poder dos juros e a multiplicação mágica do dinheiro.

# **Capítulo 10: O Cofrinho Cresceu: Juros e Multiplicação**

João e Maria estavam empolgados com o seu “Mapa dos Sonhos” e as metas que tinham traçado. Mas ainda não entendiam como o dinheiro guardado no cofrinho poderia crescer sozinho, como uma mágica que fazia as moedas se multiplicarem.

Naquela noite, enquanto olhavam as estrelas, uma luz suave apareceu na janela do quarto era o “Mago dos Juros”, um personagem misterioso e brincalhão, com um chapéu alto cheio de moedas brilhantes.

“Olá, pequenos exploradores!” saudou o Mago. “Ouvi dizer que vocês querem descobrir o segredo para fazer o dinheiro crescer. Venham comigo, vou mostrar como a paciência e o tempo podem transformar pequenas moedas em grandes conquistas.”

De repente, João e Maria foram transportados para um jardim mágico, onde as sementes eram moedas douradas plantadas na terra fofa.

“Cada moeda que vocês guardam é uma sementinha,” explicou o Mago. “Mas o que torna esse jardim especial é que ele não só guarda as sementes, como ajuda elas a crescerem e até a se multiplicarem! Isso acontece porque, com o tempo, a terra fértil do seu cofrinho oferece ‘juros’, um presente que a terra dá para quem tem paciência de esperar.”

Maria olhou intrigada para o solo brilhante. “Mas o que são juros?”

O Mago sorriu: “Imagine que, além da semente que vocês plantam, a terra cria mais sementes novas para você, sem precisar fazer nada. Essas sementes novas também crescem e, no próximo ano, criam ainda mais sementes. É como um efeito mágico, onde o dinheiro trabalha para vocês, crescendo e se multiplicando sem que precisem plantar tudo de novo.”

João então percebeu: “Então, quanto mais tempo deixarmos as moedas no cofrinho, mais elas vão crescer?”

“Exatamente!” respondeu o Mago. “Mas isso só funciona se você não ficar pegando as moedas antes da hora. Por isso, a paciência que vocês aprenderam com o ‘Guardião do Tempo’ no capítulo anterior é tão importante.”

Enquanto eles conversavam, o jardim começou a brilhar com moedas que brotavam das árvores, e pequenas flores em forma de cofrinhos floresciam no chão.

O Mago dos Juros ensinou uma canção que dizia assim:

*“Plante a moeda, espere o tempo passar,  
O jardim da riqueza vai florescer sem parar.  
Cada moeda que espera vai se multiplicar,  
E seus sonhos mais lindos você vai alcançar.”*

João e Maria cantaram juntos, sentindo que aquela música tornava o aprendizado mais fácil e divertido.

Antes de voltar para casa, o Mago disse: “Lembrem-se sempre de cuidar do seu jardim com carinho e paciência. E não se esqueçam que, para proteger esse crescimento, vocês precisarão da ‘Bússola das Emoções’, que vai ajudar a escolher quando gastar ou guardar, que aprenderão no próximo capítulo.”

De volta ao quarto, João olhou para o cofrinho e sorriu. Agora, ele sabia que cada moeda era uma semente mágica, pronta para crescer e ajudar a realizar seus sonhos, desde que ele tivesse calma e sabedoria.

Maria fechou os olhos sonhando com o jardim dourado, ansiosa para descobrir como controlar suas emoções para tomar as melhores decisões financeiras.

E assim, a jornada dos pequenos exploradores continuava, cada vez mais mágica e cheia de descobertas.

# **Capítulo 11: A Bússola das Emoções nas Compras**

João e Maria estavam cada vez mais curiosos sobre como usar bem o dinheiro que tinham guardado no cofrinho mágico. Eles já tinham aprendido a plantar as sementes das moedas e deixar o tempo fazer sua mágica, mas às vezes, quando iam comprar algo, sentiam um turbilhão de emoções que confundia suas escolhas.

Numa tarde ensolarada, enquanto caminhavam pelo parque, encontraram um objeto curioso preso em um galho de uma árvore: uma bússola brilhante, com ponteiros coloridos e um pequeno coração no centro. Assim que tocaram nela, uma voz suave falou:

Olá, aventureiros! Eu sou a Bússola das Emoções, e estou aqui para ajudar vocês a navegarem pelo mundo das compras e escolhas, guiando o coração e a mente para o melhor caminho.

João segurou a bússola e perguntou:

Mas como a bússola pode ajudar a gente a decidir o que comprar?

A bússola girou lentamente e respondeu:

Cada vez que vocês querem comprar algo, é normal sentir emoções como alegria, ansiedade, medo ou vontade de agradar os amigos. Essas emoções são como ventos que podem desviar o barco da razão. Eu ajudo vocês a entender quais ventos devem ser seguidos e quais são tempestades que podem levar a decisões erradas.

Maria, curiosa, perguntou:

E como fazemos para usar a bússola?

Primeiro explicou a bússola é importante parar, respirar fundo e observar o que vocês estão sentindo. Será que estão querendo algo porque precisam, ou só porque estão tristes ou com vontade de se divertir? Vocês vão colocar a mão na “sala de controle do cérebro”, onde o coração e a mente conversam para decidir o que é melhor.

João sorriu, lembrando da história do “Cérebro Econômico” que conheciam no capítulo 2, e disse:

Então é como ter um time dentro da nossa cabeça, trabalhando junto para fazer a melhor escolha!

Exatamente confirmou a bússola. E quando vocês perceberem que uma emoção forte está tentando mandar no jogo, é hora de usar o “Superpoder da Pausa”, que vocês aprenderam no capítulo 6. Respirem, pensem, e aí sim decidam.

De repente, a bússola começou a brilhar, e no ar apareceram várias situações: Maria querendo comprar um brinquedo novo porque um amigo tinha, João desejando aquele doce só porque estava triste, e até a escolha de economizar para algo importante.

Vejam disse a bússola as emoções são amigas, mas às vezes, podem ser confusas. Quando vocês aprendem a usar essa bússola, ficam mais fortes para escolher com sabedoria, evitando arrependimentos e gastando de forma consciente.

Maria e João concordaram e sentiram que tinham ganhado um novo superpoder. Antes de a bússola desaparecer, ela entregou a eles um pequeno cartão com uma frase mágica para lembrar:

*“Escute o coração,  
Olhe para a razão,  
Com a bússola das emoções,  
Faça a melhor decisão.”*

Voltando para casa, os irmãos sentiram-se prontos para encarar o próximo desafio da jornada: cuidar não só do dinheiro, mas também do mundo à sua volta que aprenderiam no capítulo 12.

E assim, com a bússola em mãos e o coração em equilíbrio, João e Maria continuaram sua aventura no mágico universo das finanças.

# **Capítulo 12: João, Maria e o Mundo do Dinheiro Consciente**

Depois de tantas aventuras, João e Maria começaram a perceber que o dinheiro não era apenas uma coisa para guardar, gastar ou multiplicar. Era uma ferramenta poderosa que podia ajudar a cuidar de muita coisa: do planeta, das pessoas e, até mesmo, deles mesmos.

Certa manhã, enquanto organizavam seu cofrinho mágico, eles receberam uma visita inesperada: a Guardiã da Terra, uma personagem luminosa com uma capa feita de folhas verdes e olhos brilhantes como estrelas.

Olá, pequenos exploradores! disse a Guardiã Estou aqui para mostrar que o dinheiro tem um segredo muito especial: ele pode ser usado para fazer o bem, para proteger a natureza e ajudar quem precisa.

João, curioso, perguntou:

Mas como o dinheiro pode ajudar o planeta?

A Guardiã sorriu e respondeu:

Imaginem que cada moeda que vocês têm é uma sementinha mágica. Se vocês escolherem usá-las com consciência, essas sementes crescem e transformam o mundo ao redor, fazendo florescer a esperança, a amizade e a alegria.

Maria pensou um pouco e perguntou:

E o que significa usar o dinheiro com consciência?

Significa pensar antes de gastar, escolher comprar coisas que não agridem a natureza, ajudar pessoas que precisam, e também cuidar de vocês mesmos explicou a Guardiã. É como se vocês fossem jardineiros do mundo, plantando escolhas que fazem tudo crescer melhor.

A Guardiã então levou João e Maria para uma viagem mágica pelo planeta. Eles viram florestas exuberantes, rios cristalinos e crianças sorrindo em vilarejos distantes. Em cada lugar, as escolhas financeiras conscientes estavam fazendo a diferença.

Ela contou que, quando usamos o dinheiro para apoiar quem trabalha para proteger a natureza ou ajudar quem está em dificuldades, estamos enviando uma mensagem de amor e cuidado para o futuro.

Essa é a última missão da sua jornada disse a Guardiã aprender que dinheiro e emoções andam juntos, e que as decisões que vocês tomam podem criar um mundo melhor.

João e Maria entenderam que agora tinham um novo superpoder: o poder da escolha consciente, que une tudo o que aprenderam até aqui o valor do dinheiro, a importância das emoções, a paciência, o compartilhamento e o cuidado com o planeta.

Antes de a Guardiã partir, entregou-lhes um pequeno livro de magia chamado “O Código do Dinheiro Consciente”, onde estavam escritas frases para lembrar todos os dias:

*“Com carinho e razão,  
Eu faço a minha parte,  
Dinheiro é semente,  
Que planta um mundo melhor no coração.”*

Com os olhos brilhando e os corações cheios de esperança, João e Maria souberam que aquela aventura era só o começo de muitas outras, porque o verdadeiro tesouro é saber usar o dinheiro para cuidar da vida deles, das pessoas e do planeta.

E assim termina a grande Jornada Financeira de João e Maria, uma história de aprendizado, magia e muito amor para pequenos exploradores do mundo das finanças.

**Capítulo Extra – O Espelho da Floresta dos Valores**

**João e Maria já haviam vivido aventuras incríveis. Haviam aprendido o que é dinheiro, como ele nasce, quando guardar ou gastar, como empreender, como esperar e até como doar. Parecia que a jornada havia chegado ao fim. Mas, em uma tarde silenciosa, quando o sol se escondia atrás das nuvens e os brinquedos repousavam no chão do quarto, os irmãos encontraram um envelope dourado no meio dos seus livros.**

**O envelope era leve como uma pluma, mas brilhava como se guardasse um segredo muito antigo. Nele estava escrito: “Convite Especial: Retorno à Floresta dos Valores — onde o que brilha é o que mora no coração.”**

**Ao abrirem o envelope, uma brisa perfumada atravessou o quarto e, num piscar de olhos, eles se viram de volta à floresta mágica onde haviam começado a jornada com a Moeda Mágica. Mas havia algo diferente naquele lugar. O chão era coberto por folhas que pareciam feitas de papel-dinheiro, mas com palavras escritas nelas — palavras como *verdade*, *respeito*, *bondade*, *cuidado*, *honestidade*.**

**No centro da floresta, havia um grande espelho emoldurado por moedas douradas e folhas encantadas. Mas não era um espelho comum. Ele não mostrava o rosto nem a roupa de quem se olhava ali. Em vez disso, mostrava escolhas. Mostrava o que a pessoa fazia quando ninguém estava por perto, quando tinha que decidir sozinha.**

**A guardiã daquele lugar era uma coruja sábia chamada Dália. Com os olhos grandes e tranquilos, ela explicou que aquele era o Espelho dos Valores, e que ele ajudava as crianças a enxergar como usavam o dinheiro com o coração, não só com as mãos.**

**João se aproximou primeiro, curioso. Quando olhou para o espelho, não viu sua imagem. Em vez disso, viu uma lembrança: ele devolvendo uma moeda que havia encontrado no chão da escola, mesmo quando ninguém tinha visto ele pegar. Maria, por sua vez, viu a imagem de quando decidiu compartilhar suas figurinhas com uma colega que não tinha nenhuma. Ela nem lembrava disso, mas o espelho lembrava.**

**A coruja então disse algo que os irmãos jamais esqueceriam:  
“O dinheiro é como um espelho. Ele só reflete quem nós somos por dentro. Pode servir para ajudar, cuidar, construir... ou machucar e separar. Tudo depende de quem o segura.”**

**João e Maria ficaram em silêncio, pensando. Eles tinham aprendido a guardar, a planejar, a esperar. Mas agora percebiam que o mais importante era por que faziam essas coisas.**

**Antes de irem embora, Dália lhes entregou dois pequenos pingentes em forma de bússola. Neles estava gravada a frase:  
“Seja a mudança que o dinheiro não pode comprar.”**

**De volta ao quarto, os irmãos não viram mais o envelope, nem ouviram o sussurro das árvores encantadas. Mas sabiam, com toda certeza, que haviam mudado. Agora, sabiam que cada moedinha era uma oportunidade de fazer o bem — e que seu valor maior não estava no que ela comprava, mas no que ela dizia sobre quem somos.**

**💡 Reflexão para os Pais e Educadores:**

**Este capítulo extra encerra a primeira fase da jornada de João e Maria mostrando que a educação financeira vai muito além de saber poupar ou gastar. Trata-se de formar o caráter por trás das escolhas, desde cedo. Ao ensinar as crianças a pensar sobre suas ações, mostramos que o dinheiro é uma extensão do nosso comportamento — e que é possível usá-lo com consciência, empatia e responsabilidade.**

**🛠️ Atividades Práticas:**

**1. O Espelho dos Valores  
Monte um pequeno espelho decorado com a criança. Ao redor, escrevam juntos palavras importantes: *gentileza*, *verdade*, *coragem*, *gratidão*. Depois, proponha:  
“Quando você faz algo com seu dinheiro ou brinquedo, se olhe aqui e se pergunte: isso mostra quem eu quero ser?”**

**2. Desenho da Floresta dos Valores  
Convide a criança a imaginar e desenhar sua própria floresta dos valores. Quem vive lá? O que as árvores dizem? Quais palavras estão no chão?**

**3. Missão do Coração  
Escolha com a criança uma pequena ação de bondade envolvendo algo que ela tenha: um brinquedo, uma moeda, um tempo. Pode ser doar um brinquedo, fazer um cartão para alguém ou preparar algo para compartilhar com um colega.**

**Epílogo – O Caminho Continua...**

**João e Maria voltaram daquela aventura na Floresta dos Valores mais serenos, com os olhos brilhando como se carregassem um segredo bonito no coração. E, de certo modo, carregavam mesmo. Agora eles sabiam que o dinheiro era mais do que moedas ou cédulas. Era uma linguagem silenciosa que podia dizer “eu cuido de mim”, “eu cuido do outro” ou “eu cuido do mundo”.**

**Mas a jornada estava apenas começando.**

**Certa noite, ao organizarem seus materiais da escola, encontraram uma nova mensagem dentro de seus cadernos. Era um bilhete dobrado como origami em forma de estrela. Ao abri-lo, leram em letras douradas:**

**“Vocês aprenderam a plantar sementes... agora, é hora de ver como elas crescem.”**

**E assim, uma nova fase da jornada começou. As aventuras da infância estavam dando espaço a decisões maiores, responsabilidades novas e sonhos que pediam mais planejamento, mais conversa e mais coragem.**

**O próximo episódio os esperava.**

**✨ Coleção Completa: A Jornada Financeira de João e Maria: Dinheiro e Emoções para Cada Fase da Infância  
  
Livro 1 – O Cofrinho Encantado: Primeiras Aventuras com o Dinheiro e as Emoções**

**Faixa etária: 3 a 5 anos  
Subtítulo: Brincando de trocar, guardar e cuidar com João, Maria e o Cérebro Econômico  
Objetivo: Introduzir de forma lúdica e sensorial os conceitos básicos de valor, troca, espera e generosidade, usando histórias curtas, objetos concretos e muito afeto.**

**📘 Livro 2 – Os Exploradores dos Desafios Reais *(Para crianças de 6 a 9 anos)*  
João e Maria entram na fase das perguntas profundas e dos primeiros desejos mais complexos. Neste livro, eles aprendem sobre mesadas, economia no dia a dia, influências da mídia, frustrações e recompensas. O mundo começa a ficar maior — e o coração mais preparado.**

**📗 Livro 3 –Decisões de Gente Grande, Emoções de Criança *(Para pré-adolescentes de 10 a 13 anos)*  
Agora com mais autonomia, os irmãos descobrem como lidar com as comparações, com o valor do trabalho, com o poder da escolha e com as armadilhas do consumo por status. Surge o início do protagonismo financeiro, das metas reais e das identidades em formação.**

**📕 Livro 4 – Construindo o Futuro com Propósito *(Para adolescentes de 14 a 18 anos)*  
Nesta fase, João e Maria, quase jovens adultos, mergulham em reflexões sobre propósito, escolhas de carreira, renda, investimentos e impacto social. O dinheiro deixa de ser apenas uma moeda e passa a ser uma ferramenta poderosa para transformar o mundo à sua volta — e dentro de si.**

**🌟 Para os pais que acompanham essa jornada:**

**Cada livro da trilogia foi pensado para crescer junto com seus filhos, respeitando a fase emocional, cognitiva e social que eles vivem. Assim como João e Maria, suas crianças vão expandir o olhar, ganhar ferramentas práticas e desenvolver a inteligência emocional e financeira que as acompanharão pela vida toda.**

**Porque educar sobre dinheiro é educar para a vida.**

**Nos vemos no próximo capítulo! 💛**

**A Jornada Financeira de João e Maria: Como Ensinamos Nossos Filhos a Lidar com o Dinheiro e as Emoções**

*Uma Aventura de Neurofinanças e Inteligência Emocional para Pequenos Exploradores do Mundo das Finanças*

Você quer que seus filhos aprendam a lidar com o dinheiro de forma inteligente, responsável e emocionalmente saudável? Este livro é a ferramenta perfeita para pais e educadores que desejam transformar a educação financeira em uma aventura mágica e inesquecível!

Acompanhe João e Maria em uma jornada encantadora pelo universo das finanças, onde conceitos complexos como neurociência, inteligência emocional, PNL e coaching infantil são traduzidos em histórias divertidas, personagens cativantes e lições práticas.

Com linguagem simples e envolvente, este livro ensina às crianças:

De onde vem o dinheiro e como ele circula;

A importância da paciência, do planejamento e do autocontrole;

Como diferenciar “querer” e “precisar” com sabedoria;

O valor de poupar para realizar sonhos;

E até mesmo como empreender e compartilhar com generosidade.

Além de estimular o pensamento crítico e emocional, a obra oferece ferramentas para que pais e filhos conversem sobre dinheiro com leveza e confiança.

Prepare-se para embarcar nessa aventura que transforma pequenos exploradores em grandes guardiões do futuro financeiro com o coração no lugar certo!

palavras chaves

educação financeira infantil, neurofinanças para crianças, inteligência emocional, coaching para crianças, PNL infantil, mesada, poupança, dinheiro para crianças, finanças para pais, empreendedorismo infantil, planejamento financeiro, autocontrole financeiro, neurociência infantil, livros infantis sobre dinheiro, ensinar dinheiro para crianças, finanças lúdicas, emocional e dinheiro, crianças e dinheiro, hábitos financeiros, crianças economizando, decisões financeiras, consumo consciente, inteligência financeira, atividades financeiras para crianças, histórias financeiras, valores financeiros, finanças comportamentais, desenvolvimento infantil, aprendizado financeiro, educação emocional  
  
contra capa

D**escubra uma aventura mágica que vai transformar a forma como você e seus filhos enxergam o dinheiro!**

Em *A Jornada Financeira de João e Maria: Como Ensinamos Nossos Filhos a Lidar com o Dinheiro e as Emoções*, você embarca numa viagem encantadora com dois pequenos exploradores que aprendem, passo a passo, os segredos da neurofinanças, da inteligência emocional e da educação financeira.

Com histórias cheias de magia, personagens cativantes e lições simples, este livro ajuda crianças e pais a entenderem juntos a importância de tomar decisões conscientes, cultivar hábitos saudáveis e transformar o dinheiro em um aliado para os sonhos.

Aqui, a economia vira brincadeira, a paciência um superpoder e o compartilhamento um gesto que aquece o coração. Prepare-se para despertar o herói financeiro que existe em cada criança, com ferramentas que unem ciência, emoção e diversão!

Perfeito para famílias que querem ensinar finanças com amor, sabedoria e alegria e criar pequenos cidadãos conscientes para um futuro brilhante.

Orelha

João e Maria convidam você para uma aventura cheia de descobertas sobre dinheiro, emoções e escolhas inteligentes. Um livro encantador que ensina crianças e pais a transformar a educação financeira em um momento de magia, aprendizado e diversão.

Prepare-se para despertar o superpoder da inteligência emocional e fazer do dinheiro um amigo para a vida toda!

Quer que deixe mais formal, descontraído ou com outro estilo?  
  
para orelha a contra capa do livro

Descubra com João e Maria uma jornada mágica onde dinheiro e emoções se encontram. Este livro transforma educação financeira em diversão e aprendizado, ajudando crianças a crescer com sabedoria e alegria.

Perfeito para pais que querem ensinar de forma leve e encantadora.

# **Sobre os Autores**

**Leonildo Bevilaqua** é empresário, palestrante, escritor e mentor. Casado com **Suelen Bevilaqua** e pai de três filhos maravilhosos **Rhanye, Agnes e Deisy** , constrói sua trajetória com base em valores familiares sólidos, propósito de vida e um profundo compromisso em transformar pessoas por meio do conhecimento.

É fundador **do IPFPC – Instituto Profissional de Finanças, PNL e Coaching**, um centro de formação e desenvolvimento humano voltado à educação financeira, inteligência emocional, reprogramação mental e prosperidade com propósito. Também é criador da **FCO – Fórmula de Crescimento Online**, método estratégico para a construção de negócios sustentáveis no universo digital, que já impactou milhares de empreendedores em todo o Brasil.

Com mais de 15 anos de experiência nas áreas contábil, financeira e de recursos humanos, Leonildo **é pós-graduado em Gestão Contábil e Tributária, com MBA em Planejamento Fiscal e Tributário.** É também **Mentor de Investimentos, Coach Financeiro, Master e Practitioner em PNL, formado pelo Instituto Coach Financeiro (ICF).**

Além disso, é **Professional & Self Coach** formado pelo **Instituto Brasileiro de Coaching (IBC)**, com certificações internacionais pelas instituições:

* **European Coaching Association (ECA)**
* **Behavioral Coaching Institute (BCI)**
* **Global Coaching Community (GCC)**
* **International Association of Coaching (IAC)**

Leonildo tem como **missão** ensinar pessoas a alcançarem liberdade e abundância por meio de ferramentas práticas, inteligência emocional e visão estratégica. Sua paixão é ajudar outros a destravarem o próprio potencial, com ética, consciência e ação.

📩 Contato direto:  
WhatsApp: (11) 99478-1486  
E-mail: contato@ipfpc.com.br  
Site: [www.ipfpc.com.br](https://ipfpc.com.br)

# 🔗 Desperte Seu Potencial: Junte-se ao IPFPC

Parabéns por concluir esta leitura transformadora! Ao absorver este conteúdo, você já deu um passo significativo rumo ao seu desenvolvimento pessoal e profissional.

No **IPFPC – Instituto Profissional de Finanças, PNL e Coaching**, acreditamos que o conhecimento é a chave para desbloquear seu verdadeiro potencial. Oferecemos uma variedade de cursos e formações que unem estratégias financeiras, técnicas de Programação Neurolinguística (PNL) e práticas de coaching para impulsionar sua jornada rumo à liberdade financeira e ao sucesso nos negócios.

Se você está pronto para:

* **Expandir sua mentalidade próspera**
* **Alcançar liberdade financeira sustentável**
* **Desenvolver inteligência nos negócios**
* **Transformar sua vida e carreira**

Então, o próximo passo é claro.

📲 **Acesse agora mesmo**: <https://ipfpc.com.br/>

Ou escaneie o QR Code e descubra como podemos caminhar juntos rumo à realização de seus objetivos.

**IPFPC – Instituto Profissional de Finanças, PNL e Coaching.**

Transformando vidas através do conhecimento e da ação.

**Código QR

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.**

Se estiver lendo este livro no formato digital é só clicar no botão abaixo.

[](https://ipfpc.com.br/)

Logotipo, nome da empresa

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

📲 **Acesse agora mesmo**:

<https://ipfpc.com.br/>